



Universidade de Coimbra vê distinguido projecto

Nanotecnologia inteligente abre uma nova esperança no tratamento do cancro

■ O projecto Smart Medicina da Universidade de Coimbra, que se baseia numa forma inteligente de transportar fármacos directa e exclusivamente até às células cancerígenas e paredes dos vasos sanguíneos que alimentam o tumor, foi distinguido pela COTEC com o segundo lugar do I2P[®] (Idea to Product Portugal), uma competição que premeia ideias com elevado potencial de comercialização.

Trata-se de uma nanotecnologia inteligente desenvolvida por investigadores da Faculdade de

Farmácia e do Centro de Neurociências, que abre uma nova esperança no tratamento do cancro, pelo aumento da eficácia e pela redução dos efeitos secundários dos fármacos utilizados.

O grande vencedor do 2010 I2P[®] Competition foi, no entanto, o projecto M-Gate, da equipa da Universidade de Lisboa, uma tecnologia inovadora que permite testar a capacidade de moléculas atravessarem barreiras celulares, com a vantagem de não utilizar células reais e sem que os resultados sejam comprometidos, per-

mitindo uma redução no tempo e custo envolvidos no processo de desenvolvimento de um novo fármaco, refere uma nota de imprensa da COTEC.

O I2P[®] Competition é um concurso de planos de comercialização de tecnologias, organizado pelo programa Act da COTEC em parceria com o GAPI 2.0, onde se pretende que cada equipa crie uma ideia de produto a partir de uma tecnologia, fazendo a ponte entre a ciência e o mercado. Criado originalmente em 2001 pela Universidade do Texas em Austin e, por iniciativa da COTEC, é a primeira vez que esta competição é levada a cabo em Portugal.

A competição realizou-se sex-

ta-feira e sábado no Porto, com as nove equipas candidatas a apresentarem planos de comercialização de tecnologias com características únicas e inovadoras, destacando o seu potencial de mercado.

Na terceira posição ficou o projecto Animal Anesthesia Solutions, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que permite avaliar, em tempo real, a profundidade de anestesia administrada a animais.

Para além da oportunidade de participar no I2P[®] Europe Challenge, a equipa vencedora recebeu 10 mil euros, sendo que o segundo e terceiro prémio foram de, respectivamente, cinco mil e 2.500 euros. |